



7.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências

específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

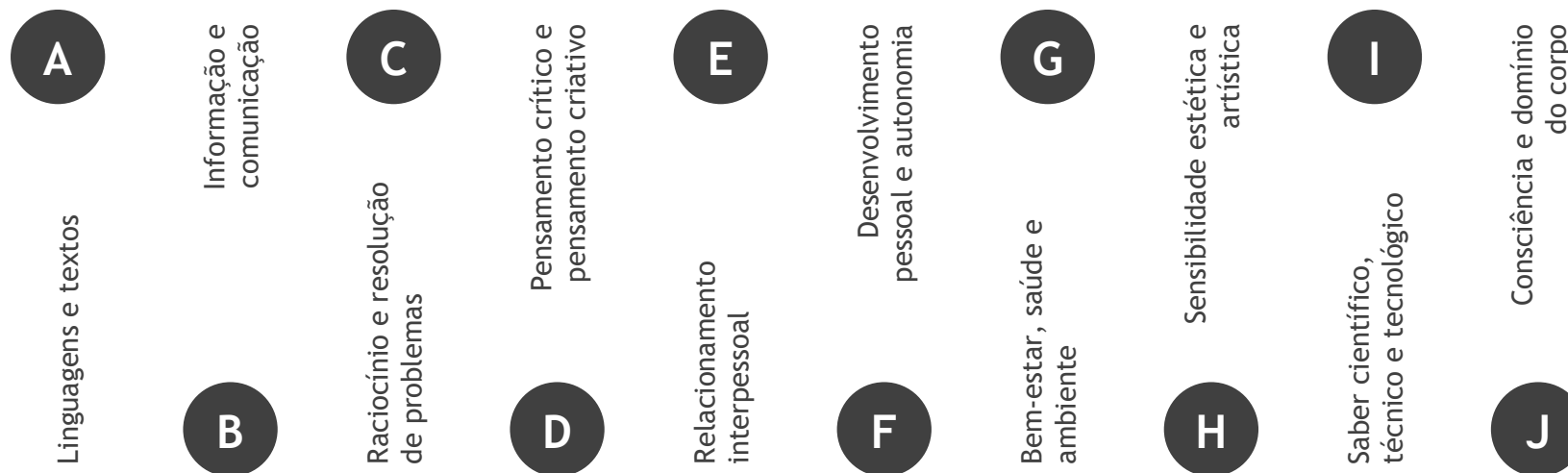
Ao longo do 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares da língua em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e conhecimento explícito sobre a língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados, a identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação, mas também a revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. No domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Neste âmbito, é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar

criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. Este domínio abre possibilidade de convergência com a oralidade, a leitura, a escrita e a reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletirão procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e uso específico da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 3.º ciclo, os alunos tenham atingido níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. O conhecimento gramatical dos alunos, no final deste ciclo de ensino, deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua.

Em concreto, no 7.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos e persuadir;
- competência da leitura centrada predominantemente em biografias, em textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica) e em textos e discursos da esfera da publicidade;
- educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
- competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever resumos, sínteses, textos elaborados para exposição de conhecimentos e ideias, para partilha de opinião, narrativas, biografias, guiões de entrevista e comentários;
- competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).

O conjunto das obras indicadas para o desenvolvimento da educação literária é o que se encontra no anexo 1 deste documento.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORALIDADE	Compreensão	Expressão	Promover estratégias que envolvam:	Comunicador (A, B, D, E, H)
	Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências. Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento. Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave.	Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação. Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema. Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade. Usar mecanismos de controlo da produção	– compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais orais; ▪ dedução de informação implícita a partir de pistas textuais e da situação de comunicação; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ análise de texto para distinção entre facto e opinião e entre argumento e conclusão; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – planificação (com sequenciação de tópicos, seleção de informação e citação de fontes) e produção de discursos preparados para apresentação (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ descrever personagens/personalidades, comportamentos, espaços; ▪ expor trabalhos relacionados com temas	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

discursiva a partir do *feedback* dos interlocutores.

Avaliar o seu próprio discurso a partir de critérios previamente acordados com o professor.

- disciplinares e interdisciplinares;
- incluir resumo, paráfrase, relato, reconto em apresentações orais (de livros, filmes, músicas, por ex.);
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual, TIC e Línguas Estrangeiras.

LEITURA

Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: biografia, textos de géneros jornalísticos de opinião (artigo de opinião, crítica), textos publicitários.

Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.

Explicitar o sentido global de um texto.

Fazer inferências devidamente justificadas.

Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos, opiniões.

Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).

Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.

Promover estratégias que envolvam:

- manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem
 - sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido;
 - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;
- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação);
- compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem
 - mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio;
 - colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais);

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

Identificar, nas mensagens publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados.

Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.

Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;
- localizar informação explícita;
- extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;
- inferir informação a partir do texto;
- avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação;
- estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;
- expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto;
- elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;
- aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual e Línguas Estrangeiras (as aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação pertinente a partir de análise de fontes escritas, por exemplo).

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de oito autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático).

Interpretar os textos em função do género literário.

Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha maior e menor).

Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.

Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e compará-lo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.).

Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido (enumeração, pleonismo e hipérbole).

Expressar ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados.

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático, recursos expressivos) proporcionados por
 - escuta ativa de textos literários;
 - leitura de obras literárias (poesia, narrativa, teatro) e de textos de tradição popular;
- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique
 - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências;
 - antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração;
 - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;
 - analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto;
 - justificar, de modo fundamentado, as interpretações;
- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,
 - apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto pessoal de leitura

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

- (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado período);
- selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura, tendo por referência a Listagem PNL;
 - desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
 - apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros);
 - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com todas as disciplinas (Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras), a partir da leitura de obras literárias.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**ESCRITA**

Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: resumo, exposição, opinião, comentário, biografia e resposta a questões de leitura.

Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos.

Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.

Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições.

Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.

Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista.

Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes.

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção;
- manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais, da modificação do ponto de vista ou da descrição da personagem, por exemplo;
- planificação, produção e divulgação de textos escritos pelos alunos;
- revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial;
- reescrita para aperfeiçoamento de texto em função dos juízos avaliativos formulados (pelo próprio aluno, por colegas, pelo professor);
- apreciação de textos produzidos pelos próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual, TIC e Línguas Estrangeiras (as aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de organização de sumários, de registos de observações, de relatórios, de criação de campanhas de sensibilização, de criação textual, por exemplo).

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

**Respeitador da
diferença/ do
outro**
(A, B, E, F, H)

**Participativo/
colaborador**
(B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS**GRAMÁTICA**

Identificar a classe de palavras: determinante relativo, pronome relativo, advérbio relativo; conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional e completiva; locução prepositiva.

Conjugar verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos.

Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos antecédidos de determinados pronomes e advérbios).

Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas.

Identificar a função sintática de modificador (de nome e de grupo verbal).

Classificar orações subordinadas: adverbiais finais, condicionais; substantivas completivas (selecionadas por verbo) e adjetivas relativas (restritiva e explicativa).

Distinguir os processos de derivação e de composição na formação regular de palavras.

Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza geográfica.

Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase.

Promover estratégias que envolvam:

- consolidação da identificação de palavras das classes estudadas nos ciclos anteriores, com base em critérios semânticos, sintáticos e morfológicos;
- análise e construção de frases com advérbios e conjunções subordinativas;
- análise das alterações semânticas, flexionais e sintáticas decorrentes da utilização de advérbios e conjunções;
- construção de frases complexas com processos de subordinação;
- modificação de frases para destacar as funções desempenhadas por orações e grupos de palavras;
- análise e desenvolvimento da própria expressão, usando de forma consciente recursos linguísticos adequados às diferentes situações de interação;
- identificação de situações de variação linguística em textos orais e escritos e comparação com o português padrão;
- utilização de palavras com diferentes relações de sentido (parte-todo, hierárquicas, de semelhança), em textos orais e escritos.

Questionador
(A, F, G, I, J)

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

ANEXO 1

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA - 7.º ANO

NARRATIVAS DE AUTORES PORTUGUESES

Alexandre Herculano	“O Castelo de Faria” in <i>Lendas e Narrativas</i>
Raul Brandão	“A pesca da baleia” in <i>As Ilhas Desconhecidas</i>
Miguel Torga	“Miura” OU “Ladino” in <i>Bichos</i>
Manuel da Fonseca	“Mestre Finezas” in <i>Aldeia Nova</i>
Teolinda Gersão	“Avó e neto contra vento e areia” in <i>A Mulher que Prende a Chuva e outras Histórias</i>
Luísa Costa Gomes	<i>A Pirata</i>

CONTOS TRADICIONAIS

Teófilo Braga	<i>Contos Tradicionais do Povo Português</i>
Trindade Coelho	“As três maçazinhas de ouro” OU “A parábola dos 7 vimes” in <i>Os meus Amores</i>

TEXTOS DRAMÁTICOS DE AUTORES PORTUGUESES

Alice Vieira	<i>Leandro, Rei da Helíria</i>
Maria Alberta Menéres	<i>À Beira do Lago dos Encantos</i>

AUTORES DE PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

José Eduardo Agualusa	<i>A Substância do Amor e outras Crônicas</i>
-----------------------	---

AUTORES ESTRANGEIROS

Luís Sepúlveda	<i>História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar</i> (trad. Pedro Tamen)
Robert Louis Stevenson	<i>A Ilha do Tesouro</i> (adapt. António Pescada)
Michel Tournier	<i>Sexta-Feira ou a Vida Selvagem</i>

LITERATURA JUVENIL

Irene Lisboa	<i>Uma mão cheia de nada, outra de coisa nenhuma</i>
Sophia de Mello Breyner Andresen	<i>O Cavaleiro da Dinamarca</i>
Agustina Bessa-Luís	<i>Dentes de Rato</i>
<i>Odisséia Contada a Jovens</i> por Frederico Lourenço	

POEMAS DE OITO AUTORES DIFERENTES

Florbela Espanca	“Amar!”, “Ser poeta” in <i>Sonetos</i>
José Régio	“Cântico negro” in <i>Poemas de Deus e do Diabo</i> ; “O Papão” in <i>As Encruzilhadas de Deus</i> ; “Nossa Senhora” in <i>Mas Deus É Grande</i>
Vitorino Nemésio	“A concha”, “Five o’clock tea” in <i>O Bicho Harmonioso</i> ; “Meu coração é como um peixe cego” in <i>Eu, Comovido a Oeste</i>
António Ramos Rosa	“Não posso adiar o amor para outro século”, “Para um amigo tenho sempre um relógio” in <i>Viagem através Duma Nebulosa</i>
António Gedeão	“Impressão digital”, “Pedra filosofal”, “Lágrima de preta”, “Poema do fecho <i>éclair</i> ” in <i>Obra Completa</i>

Miguel Torga	“História antiga”, “Ariane” in <i>Diário I</i> ; “Segredo” in <i>Diário VIII</i> ; “A espera” in <i>Poemas Ibéricos</i>
Manuel da Fonseca	“O vagabundo do mar”, “Maria Campaniça”, “Mataram a tuna” in <i>Obra Poética</i>
Eugénio de Andrade	“As palavras” in <i>Coração do Dia</i> ; “Canção” in <i>Primeiros Poemas</i> ; “Urgentemente” in <i>Até Amanhã</i>
Sebastião da Gama	“O sonho” in <i>Pelo sonho é que vamos</i> ; “O papagaio” in <i>Itinerário Paralelo</i>
Ruy Cinatti	“Meninos tomaram coragem”, “Quando eu partir, quando eu partir de novo” in <i>Nós não Somos deste Mundo</i> ; “Linha de rumo” in <i>O Livro do Nómada Meu Amigo</i> ; “Morte em Timor”, “Análise” in <i>Uma Sequência Timorense</i>
Alexandre O’Neill	“Amigo”, “Gaivota”, “Auto-retrato” in <i>Poesias Completas</i>
David Mourão-Ferreira	“Barco negro”, “Maria Lisboa”, “Capital”, “E por vezes” in <i>Obra Poética</i>
Percy B. Shelley	“Correm as fontes ao rio [<i>Love’s Philosophy</i>]” (trad. Luís Cardim) in <i>Horas de Fuga</i>



8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências

específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

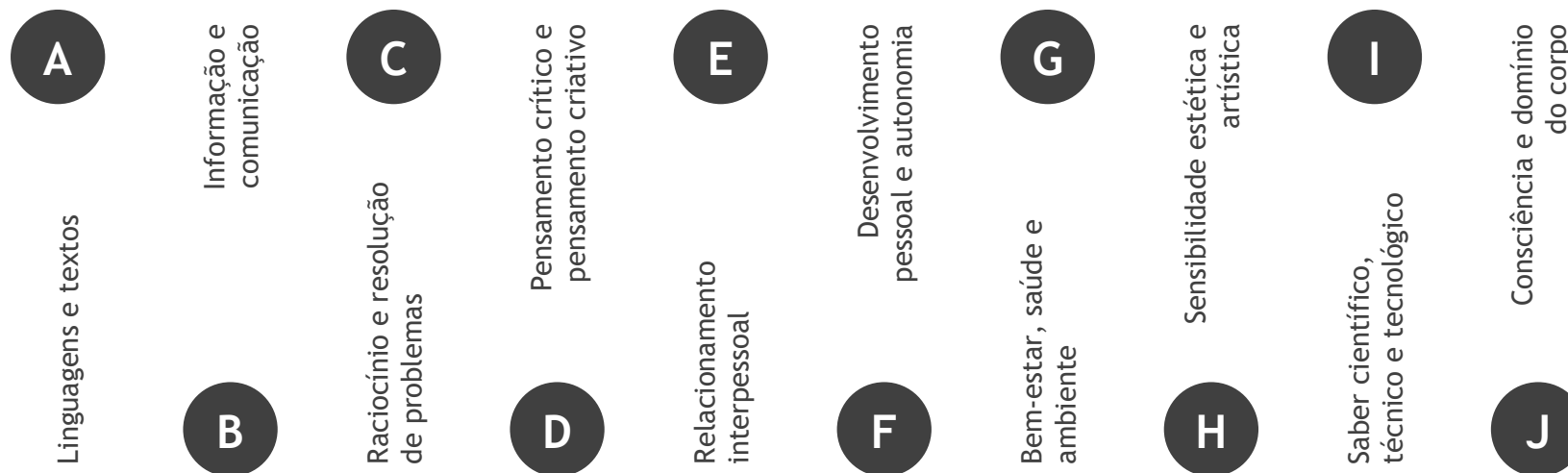
Ao longo do 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares da língua em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e conhecimento explícito sobre a língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados, a identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação, mas também a revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. No domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Neste âmbito, é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar

criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. Este domínio abre possibilidade de convergência com a oralidade, a leitura, a escrita e a reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletirão procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e uso específico da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 3.º ciclo, os alunos tenham atingido níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. O conhecimento gramatical dos alunos, no final deste ciclo de ensino, deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua.

Em concreto, no 8.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, explicar e dar opinião em situações de discussão de diversos pontos de vista;
- competência da leitura centrada predominantemente em textos de natureza autobiográfica ((auto)biografia, diário, memórias), em textos de natureza jornalística orientados para informar (entrevista, reportagem), para sustentar opinião (comentário e texto de opinião) e em textos de natureza transacional/utilitária (cartas de apresentação).
- educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
- competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever textos de géneros como o diário, a entrevista, o comentário e respostas a questões de leitura;
- competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).

O conjunto das obras indicadas para o desenvolvimento da educação literária é o que se encontra no anexo 1 deste documento.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

ORALIDADE	Compreensão	Expressão	Promover estratégias que envolvam:	Comunicador (A, B, D, E, H)
	Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir). Explicar sentidos figurados e contextuais com base em inferências. Avaliar argumentos quanto à validade e adequação aos objetivos comunicativos. Sintetizar a informação recebida.	Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias e opiniões. Planificar e avaliar o texto oral, tendo em conta a intenção comunicativa e o género textual (expor/informar, explicar, argumentar), individualmente e/ou com discussão de diversos pontos de vista. Produzir um discurso oral com vocabulário e recursos gramaticais diversificados (coordenação e subordinação; anáfora; conectores frásicos e marcadores discursivos).	– compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ análise de texto para distinção entre facto e opinião e entre argumento e conclusão; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ descrever personagens/personalidades, comportamentos, espaços;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Usar recursos verbais e não-verbais com fluência e correção (apresentação eletrónica, *Web*).

- expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo;
- utilizar o resumo, a paráfrase, o relato, o reconto em apresentações orais sobre livros, filmes, músicas, por exemplo.
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras.

LEITURA

Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: (auto)biografia, diário, memórias; reportagem, comentário; texto de opinião.

Reconhecer a organização discursiva de cartas de apresentação.

Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.

Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas.

Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.

Promover estratégias que envolvam:

- manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem
 - sublinhar, parafrasear, resumir;
 - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido.
- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores).
- compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem
 - ativar conhecimento prévio;
 - colocar questões a partir de elementos paratextuais;

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).

Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação pela utilização dos métodos do trabalho científico.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;
- localizar informação explícita e deduzir informação implícita a partir de pistas linguísticas;
- avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a situação de comunicação e intencionalidade;
- estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;
- expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto;
- elaboração de pequenos projetos de estudo com pesquisa sobre temas (inter)disciplinares, que incluam, entre outros aspetos, mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;
- aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras, cujas AE preveem análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação a partir da análise de fontes escritas.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

Ler integralmente obras literárias narrativas, líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de sete autores diferentes, duas narrativas de autores de língua portuguesa e um texto dramático).

Interpretar o texto em função do seu modo literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.

Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica.

Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.

Compreender a utilização de recursos expressivos na construção de sentido do texto (designadamente a antítese).

Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra.

Expressar o apreço por livros lidos através de processos e suportes diversificados.

Desenvolver um projeto de leitura que revele um percurso pessoal de leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático, recursos expressivos) proporcionados por
 - escuta ativa de textos literários;
 - leitura de obras literárias (poesia, narrativa, teatro);
- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique
 - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências;
 - antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração;
 - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;
 - analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto;
 - justificar, de modo fundamentado, as interpretações;
- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,
 - apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto pessoal de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado período);

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- seleccionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura, tendo por referência a Listagem PNL;
- desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
- apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros);
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com todas as disciplinas (Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras), a partir da leitura dessas obras literárias.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**ESCRITA**

Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: diário, entrevista, comentário e resposta a questões de leitura.

Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos, continuidade de sentido, progressão temática, coerência e coesão.

Redigir textos coesos e coerentes, em que se confrontam ideias e pontos de vista e se toma uma posição sobre personagens, acontecimentos, situações e/ou enunciados.

Escrever com correção sintática, com vocabulário diversificado, com uso correto da ortografia e dos sinais de pontuação.

Reformular textos tendo em conta a adequação ao contexto e a correção linguística.

Utilizar com critério as tecnologias da informação na produção, na revisão e na edição de texto.

Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto às normas para citação.

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção;
- manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais, da modificação do ponto de vista ou da descrição da personagem, por exemplo;
- planificação, produção e divulgação de textos escritos pelos alunos;
- revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial; reescrita para aperfeiçoamento de texto em função dos juízos avaliativos formulados (pelo próprio aluno, por colegas, pelo professor);
- apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de organização de sumários, de registos de observações, de relatórios, de criação de campanhas de sensibilização, de criação textual, por exemplo.

**Conhecedor/
sabedor/
culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

**Respeitador da
diferença/
do outro**
(A, B, E, F, H)

**Participativo/
colaborador**
(B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**GRAMÁTICA**

Distinguir as seguintes subclasses de palavras: quantificador universal e existencial.

Distinguir na classe da conjunção e locução conjuncional subordinativa as seguintes subclasses: comparativa, consecutiva, concessiva.

Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas.

Distinguir funções sintáticas: predicativo do complemento direto.

Distinguir subordinação adverbial de subordinação adjetival e de subordinação substantiva.

Explicar a função sintática da oração substantiva completiva selecionada pelo verbo.

Classificar orações subordinadas comparativas, consecutivas e concessivas.

Analisar relações de sentido entre palavras.

Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza social.

Empregar formas linguísticas adequadas à expressão de opinião e à assunção de compromissos.

Promover estratégias que envolvam:

- análise e construção de frases com advérbios e conjunções subordinativas;
- análise das alterações semânticas, flexionais e sintáticas decorrentes da utilização de advérbios e conjunções;
- construção de frases complexas com processos de subordinação;
- modificação de frases para destacar as funções desempenhadas por orações e grupos de palavras;
- comparação de efeitos de sentido resultantes do emprego de diferentes processos de subordinação (p. ex. causal versus consecutiva; adversativa versus concessiva);
- análise e desenvolvimento da própria expressão linguística e discursiva;
- identificação de situações de variação linguística em textos orais e escritos e comparação com o português padrão;
- utilização de palavras com diferentes relações de sentido (parte-todo, hierárquicas, de semelhança), em textos orais e escritos.

Questionador
(A, F, G, I, J)

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

ANEXO 1

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA - 8.º ANO

NARRATIVAS DE AUTORES PORTUGUESES

Alexandre Herculano	“A abóbada” in <i>Lendas e Narrativas</i>
José Gomes Ferreira	“Parece impossível mas sou uma nuvem” in <i>O Mundo dos outros</i>
Miguel Torga	“Vicente”, in <i>Bichos</i> , OU “Natal”, in <i>Novos Contos da Montanha</i>
Jorge de Sena	“Homenagem ao Papagaio Verde” in <i>Os Grão-capitães</i>
Mário Dionísio	“Assobiando à vontade” in <i>O Dia Cinzento e Outros Contos</i>
Sophia de M. B. Andresen	“Saga” in <i>Histórias da Terra e do Mar</i>
Mário de Carvalho	“A inaudita guerra da Av. Gago Coutinho” in <i>A Inaudita Guerra da Av. Gago Coutinho e outras Histórias</i>

TEXTOS DRAMÁTICOS DE AUTORES PORTUGUESES

António Gedeão	<i>História Breve da Lua</i>
Manuel António Pina	<i>Aquilo que os Olhos Veem</i> ou <i>o Adamastor</i>
Luísa Costa Gomes	<i>Vanessa Vai à Luta</i>
Hélia Correia (adaptação)	<i>A Ilha Encantada (A Tempestade, de W. Shakespeare)</i>

NARRATIVAS DE AUTORES DE PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Mia Couto

Mar me Quer

Mia Couto

Contos do Nascer da Terra

Jorge Amado

*O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá: uma história de amor***AUTORES ESTRANGEIROS**

J. R. R. Tolkien

O Hobbit

Anne Frank

O Diário de Anne Frank

Roald Dahl

*Contos do Imprevisto***LITERATURA JUVENIL***A Eneida de Virgílio Contada às Crianças e ao Povo (adapt. João de Barros)*

Ilse Losa

O Mundo em que Vivi

Álvaro Magalhães

Último dos Grimm

Vasco Graça Moura

*Os Lusíadas para Gente Nova***POEMAS****AUTORES OBRIGATÓRIOS**

Sá de Miranda

Cantiga “Comigo me desavim”, “O Sol é grande, caem co’a calma as aves” in *Obras Completas*

Luís de Camões

Redondilhas “Endechas a Bárbara escrava”, “Descalça vai para a fonte” in *Lírica*. Esparsa “Os bons vi sempre passar” in *Lírica*. Sonetos “Alma minha, gentil, que te partiste”, “Amor é fogo que arde sem se ver”, “Aquela triste e leda madrugada”, “Busque amor novas artes, novo engenho”, “Erros meus, má fortuna, amor ardente”, “O céu, a terra, o vento sossegado”, “Quando de minhas mágoas a comprida imaginação” in *Lírica*

Almeida Garrett

“As minhas asas” in *Flores sem Fruto*; “Barca Bela”, “Seus olhos” in *Folhas Caídas*

AUTORES A SELECIONAR

Cantiga	“Estava eu na ermida de São Simeão”, “Ergue-te amigo, que dormes nas manhãs frias”, “Pelo souto de Crescente”, “Os provençais que bem sabem trovar” in <i>Cantares dos Trovadores Galego-Portugueses</i> (versão de Natália Correia)
João Roiz de Castel Branco	“Senhora partem tão tristes” in <i>Cancioneiro Geral</i>
Nicolau Tolentino	“Chaves na mão, melena desgrenhada”, “De bolorentos livros rodeado” in <i>Obras Poéticas</i>
Bocage	“Magro, de olhos azuis, carão moreno”, “O céu de opacas sombras abafado” in <i>Rimas</i>
João de Deus	“Boas noites” in <i>Campo de Flores</i>
Antero de Quental	“As fadas” in <i>Tesouro Poético da Infância</i> ; “O palácio da ventura”, “Na mão de Deus” in <i>Sonetos</i>
Guerra Junqueiro	“A Moleirinha”, “Regresso ao lar” in <i>Os Simples</i>
Cesário Verde	“De tarde”, “A débil” in <i>Cânticos do Realismo e outros Poemas/ O Livro de Cesário Verde</i>
António Nobre	“Fala ao coração”, “Menino e moço”, “Na praia lá da Boa Nova, um dia”; “Aqui, sobre estas águas cor de azeite” in <i>Só</i>
Petrarca	“132 (Se amor não é, qual é meu sentimento?)” (trad. Vasco Graça Moura) in <i>As Rimas de Petrarca</i>
Shakespeare	“Soneto XCVIII (De ti me separei na primavera)” (trad. Luís Cardim), in <i>Colóquio Letras</i> n.º 168/169 (Imagens da Poesia Europeia II)



9.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências

específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

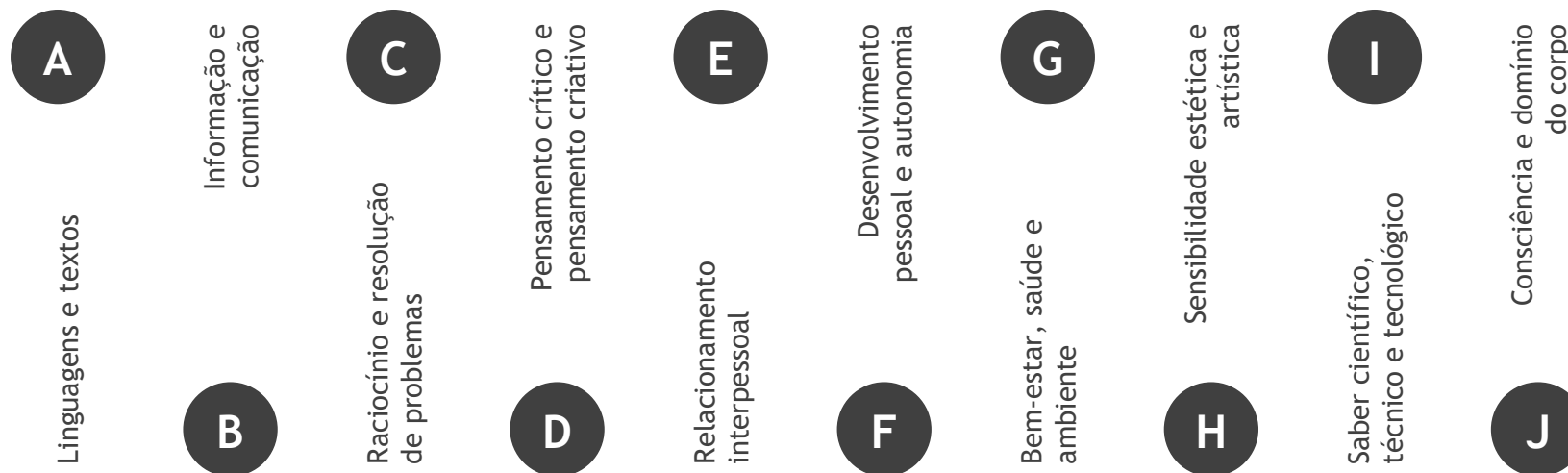
Ao longo do 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares da língua em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito sobre a língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados, a identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação, mas também a revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. No domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Neste âmbito, é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a

capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. Este domínio abre possibilidade de convergência com a oralidade, a leitura, a escrita e a reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletirão procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e uso específico da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 3.º ciclo, os alunos tenham atingido níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. O conhecimento gramatical dos alunos, no final deste ciclo de ensino, deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua.

Em concreto, no 9.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, explicar e argumentar em situações de discussão de diversos pontos de vista;
- competência da leitura centrada predominantemente em textos de divulgação científica e em textos de natureza argumentativa de géneros como a recensão crítica e o comentário;
- educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
- competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever comentários, textos de opinião e críticas, e elaborar resumos (para finalidades diversificadas);
- competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sistematizado sobre aspetos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).

O conjunto das obras indicadas para o desenvolvimento da educação literária é o que se encontra no anexo 1 deste documento.

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS

ORALIDADE	Compreensão	Expressão	Promover estratégias que envolvam:	Comunicador (A, B, D, E, H)
	Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos.	Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas. Intervir em debates com sistematização de informação e contributos pertinentes. Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não-verbais.	– compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ análise de texto para distinção entre facto e opinião e entre argumento e conclusão; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ fazer apreciações críticas de livros, de filmes, de discursos para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; ▪ narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; ▪ descrever personagens/personalidades, comportamentos, espaços; ▪ expor trabalhos relacionados com temas (inter)disciplinares;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo.

- utilizar o resumo, a paráfrase, o relato, o reconto em apresentações orais sobre livros, filmes, músicas, por exemplo;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras.

LEITURA

Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário.

Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.

Explicitar o sentido global de um texto.

Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.

Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes).

Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.

Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos.

Promover estratégias que envolvam:

- manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem
 - sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido;
 - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido;
- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação);
- compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem
 - mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio;
 - colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais);

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.

- sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;
- localizar informação explícita;
- extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;
- inferir informação a partir do texto;
- avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação;
- estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;
- expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto;
- elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;
- aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual, Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras, cujas aprendizagens essenciais preveem capacidades de análise de texto, de registo e tomada de notas, seleção de informação pertinente a partir de análise de fontes escritas, por exemplo.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa (uma) e poemas (nove poemas de oito autores).

Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.

Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia.

Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.

Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas.

Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.

Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

Promover estratégias que envolvam:

- consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático, recursos expressivos);
- aquisição de saberes relacionados com a obra literária camoniana e vicentina;
- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique
 - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências;
 - fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos;
 - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;
 - analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto;
 - justificar, de modo fundamentado, as interpretações;
- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,
 - apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto pessoal de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado período);
 - selecionar os livros a ler em função do seu

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- projeto de leitura, tendo por referência a Listagem PNL;
- desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
- apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros);
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com todas as disciplinas (Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Ed. Física, Ed. Visual Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras), a partir da leitura dessas obras literárias.

ESCRITA

Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: comentário, crítica, artigo de opinião.

Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).

Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias de informação e a *Web*, incorporando**Promover estratégias que envolvam:**

- aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção;

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado
(A, B, G, I, J)****Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade.

Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto.

Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos.

Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto.

Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.

- manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais, da modificação do ponto de vista ou da descrição da personagem, por exemplo;
- planificação, produção e divulgação de textos escritos pelos alunos;
- revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial;
- reescrita para aperfeiçoamento de texto em função dos juízos avaliativos formulados (pelo próprio aluno, por colegas, pelo professor);
- apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Artística e Tecnológica e Línguas Estrangeiras. As aprendizagens essenciais destas disciplinas preveem capacidades de organização de sumários, de registos de observações, de relatórios, de criação de campanhas de sensibilização, de criação textual, por exemplo.

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

**Respeitador da
diferença/ do
outro**
(A, B, E, F, H)

**Participativo/
colaborador**
(B, C, D, E, F)

GRAMÁTICA

Identificar processos fonológicos de inserção (prótese,

Promover estratégias que envolvam:

- formulação de questões acerca da língua e do

Questionador
(A, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

No final do ano, o aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese).

Identificar arcaísmos e neologismos.

Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.

Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos.

Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações.

Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise.

Distinguir frases com valor aspetual imperfetivo e com valor aspetual perfetivo.

Explicar relações semânticas entre palavras.

Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos).

Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.

- seu funcionamento, a partir da observação de elementos e de usos;
- observação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - exercitar, questionar, modificar, fazer variar e registar alterações;
 - sistematizar regras.
- compreensão de processos fonológicos, dos seus contextos de ocorrência no plano diacrónico e de processos de enriquecimento lexical do português;
- sistematização de paradigmas de flexão verbal;
- sistematização da determinação dos constituintes da frase e respetivas funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa;
- utilização de palavras com diferentes relações de sentido (parte-todo, hierárquicas e de semelhança), na oralidade, na leitura e na escrita;
- exercitação de diferentes formas de expressão do tempo, do aspeto e da modalidade, no modo oral e escrito;
- realização de atividades interpersonais envolvendo formas de expressão da discordância, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia.

**Conhecedor/
sabor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

ANEXO 1

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA - 9.º ANO

EPOPEIA CAMONIANA

Luís de Camões *Os Lusíadas*

INCIDÊNCIA NOS SEGUINTE EPISÓDIOS E ESTÂNCIAS

Canto I - estâncias 1-3, 19-41

Canto III - estâncias 118-135

Canto IV - estâncias 84-93

Canto V - estâncias 37-60

Canto VI - estâncias 70-94

Canto IX - estâncias 18-29

Canto X - estâncias 142-144, 145-146 e 154-156

TEATRO VICENTINO

Gil Vicente

Farsa chamada Auto da Índia OU Auto da Barca do Inferno

NARRATIVAS DE AUTORES PORTUGUESES

Pero Vaz de Caminha

Carta a El-Rei D. Manuel sobre o Achamento do Brasil

Eça de Queirós

“A aia” OU “O suave milagre” OU “Civilização” in *Contos*

Camilo Castelo Branco

“Maria Moisés” in *Novelas do Minho*

Vergílio Ferreira

“A galinha” OU “A palavra mágica” in *Contos*

CRÓNICAS DE AUTORES PORTUGUESES

Maria Judite de Carvalho	“História sem palavras”, “Os bárbaros”, “Castanhas assadas”, “As marchas” in <i>Este Tempo</i>
António Lobo Antunes	“Elogio do subúrbio”, “A consequência dos semáforos” in <i>Livro de Crónicas</i> ; “Subsídios para a biografia de António Lobo Antunes”, “Um silêncio refulgente” in <i>Segundo Livro de Crónicas</i>

NARRATIVAS DE AUTORES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Machado de Assis	“História comum” OU “O alienista”
Clarice Lispector	“Felicidade clandestina”

AUTORES ESTRANGEIROS

Oscar Wilde	“O Fantasma de Canterville”
Gabriel García Márquez	“A sesta de 3.ª feira” OU “Um dia destes” in <i>Contos Completos</i>
John Steinbeck	<i>A Pérola</i>

LITERATURA JUVENIL

<i>Peregrinação de Fernão Mendes Pinto</i> (adapt. Aquilino Ribeiro)	
José Gomes Ferreira	<i>Aventuras de João sem Medo</i>
José Mauro de Vasconcelos	<i>Meu Pé de Laranja Lima</i>

POEMAS

Camilo Pessanha	“Floriram por engano as rosas bravas”, “Quando voltei encontrei meus passos” in <i>Clepsidra</i>
Fernando Pessoa	“Ó sino da minha aldeia”, “O menino da sua mãe”, “Se estou só, quero não estar” in <i>Obra Poética</i> ; “O Mostrengo”, “Mar português” in <i>Mensagem</i>
Mário de Sá-Carneiro	“Quasi” in <i>Dispersão</i> ; “Recreio” in <i>Indícios de Oiro</i>
Irene Lisboa	“Monotonia”, “Escrever” in <i>Um Dia e outro Dia... outono Havia de Vir Latente, Triste</i>
Almada Negreiros	“Luís, o poeta, salva a nado o poema” in <i>Obras Completas - Poesia</i>
José Gomes Ferreira	“V (Nunca encontrei um pássaro morto na floresta)” in <i>Poeta Militante I</i> ; “XXV (Aquele nuvem parece um cavalo...)” in <i>Poeta Militante II</i> ; “III (O tempo parou)”, “XIX (Errei as contas no quadro)” in <i>Poeta Militante III</i>
Jorge de Sena	“Uma pequenina luz”, “Camões dirige-se aos seus contemporâneos”, “Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya” in <i>Poesia II</i>
Sophia de M. B. Andresen	“As pessoas sensíveis”, “Meditação do Duque de Gandia sobre a morte de Isabel de Portugal”, “Porque”, “Camões e a tença” in <i>Obra Poética</i>
Carlos de Oliveira	“Vilancete castelhano de Gil Vicente”, “Quando a harmonia chega” in <i>Terra da Harmonia</i>
Ruy Belo	“Os estivadores”; “E tudo era possível”; “Algumas proposições com pássaros e árvores...” in <i>Obra Poética</i>
Herberto Helder	“Não sei como dizer-te que minha voz te procura” in <i>A Colher na Boca</i>
Gastão Cruz	“Ode soneto à coragem” in <i>A Doença</i> ; “A cotovia é”, “Tinha deixado a torpe arte dos versos” in <i>Teoria da Fala</i>
Nuno Júdice	“Escola”, “Fragmentos” in <i>Meditação sobre Ruínas</i> ; “O conceito de metáfora com citações de Camões e Florbela”, “Contas” in <i>Rimas e Contas</i>
Federico García Lorca	“Romance sonâmbulo” (trad. José Bento) in <i>Obra Poética</i>
Carlos Drummond de Andrade	“Receita de Ano Novo” in <i>Discurso da primavera e Algumas Sombras</i>